

v. 18, n. 4, abril 2023

## Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista Recuam -0,45% em Março de 2023: acumulado de 12 meses atinge primeira baixa (-1,40%) após 58 meses (desde maio de 2018)

O índice de preços recebidos pela agropecuária paulista (IqPR)<sup>1, 2</sup> fechou março de 2023 em baixa de -0,45% (Tabela 1). Separados por grupos de produtos, enquanto o índice de origem vegetal (IqPR-V) caiu 0,90%, o índice de origem animal (IqPR-A) fechou com reajuste de +0,71% (Tabela 1).

**Tabela 1** - Índices quadrissemanais de preços recebidos pela agropecuária paulista (IqPR), março de 2023

Período	Geral			Sem cana	
	IqPR	IqPR-V	IqPR-A	IqPR	IqPR-V
4ª quadri fev./2023 (final do mês)	2,15	0,84	5,56	3,28	1,13
1ª quadri mar./2023	2,37	1,17	5,49	3,82	2,24
2ª quadri mar./2023	1,79	0,89	4,10	2,95	1,86
3ª quadri mar./2023	0,61	0,06	2,06	1,05	0,09
4ª quadri mar./2023 (final do mês)	-0,45	-0,90	0,71	-0,65	-1,93
Acumulado 12 meses (mar./2022 a mar./2023)	-1,40	-0,88	-3,10	-2,04	-1,39

Fonte: Instituto de Economia Agrícola.

Com a ausência da cana-de-açúcar, principal produto na formação dos índices e que apresentou uma pequena variação negativa de -0,18%, IqPR e IqPR-V sem cana tiveram quedas mais acentuadas, na ordem, -0,65% e -1,93% (Tabela 1).

Dentre as principais quedas observadas no mês de março de 2023, destacaram-se tomate para mesa (-27,74%), batata (-18,70%) e soja (-6,72%).

Para o tomate, o prolongamento da safra de verão nas regiões produtivas de São Paulo, aliado a uma oferta regular do produto oriundo de cultivos do estado de Santa Catarina, manteve o mercado abastecido o suficiente (com uma fatia significativa de mercadoria de menor qualidade afetada pelas chuvas), o que diminuiu o poder de barganha dos produtores paulistas, reduzindo seus ganhos em quase 30% em relação a fevereiro. Já a batata, que apresentou um final de safra das águas com maior oferta de produto (quando uma fatia significativa exibiu qualidade inferior), garantiu rendimentos menores aos bataticultores em -18,70%. Para a soja, a expectativa de uma supersafra brasileira e a valorização do real frente ao dólar levaram os preços no mercado físico para cotações menores que fevereiro.

**Tabela 2** - Cotação de preços dos produtos e suas variações, estado de São Paulo, março de 2023

Origem	Produto	Unidade	Cotações (R\$)		Var. % mensal	↑ ↓	Cotação (R\$ mar. /2022)	Var. % mar./2023-mar./2022
			Fev. / 2023	Mar. / 2023				
Vegetal	Amendoim	sc. 25 kg	92,37	94,51	2,31	5 <sup>a</sup>	62,21	51,91
	Arroz	sc. 60 kg	109,48	103,39	- 5,56	4 <sup>a</sup>	86,99	18,85
	Banana-nanica	kg	1,55	1,85	19,35	1 <sup>a</sup>	2,02	-8,26
	Batata	sc. 50 kg	95,83	77,92	- 18,70	2 <sup>a</sup>		
	Café	sc. 60 kg	1.145,42	1.127,71	- 1,55	7 <sup>a</sup>	1.308,65	-13,83
	Cana-de-açúcar	t campo	133,24	133,00	- 0,18	10 <sup>a</sup>	134,11	-0,83
	Feijão	sc. 60 kg	364,29	406,97	11,72	2 <sup>a</sup>	337,00	20,76
	Laranja p/ indústria	cx. 40,8 kg	36,83	36,58	- 0,69	8 <sup>a</sup>	29,33	24,69
	Laranja p/ mesa	cx. 40,8 kg	47,91	48,80	1,85	6 <sup>a</sup>	41,84	16,64
	Milho	sc. 60 kg	75,62	76,11	0,64	7 <sup>a</sup>	95,56	-20,36
	Soja	sc. 60 kg	163,60	152,61	- 6,72	3 <sup>a</sup>	193,64	-21,19
Tomate p/ mesa	cx. 22 kg	90,87	65,66	- 27,74	1 <sup>a</sup>	113,00	-41,89	
Animal	Carne bovina	15 kg	278,57	277,63	- 0,34	9 <sup>a</sup>	337,19	-17,66
	Carne de frango	kg	5,71	5,55	- 2,80	6 <sup>a</sup>	5,88	-5,61
	Carne suína	15 kg	146,82	141,04	- 3,93	5 <sup>a</sup>	114,33	23,37
	Leite cru refrigerado	l	2,48	2,57	3,63	4 <sup>a</sup>	2,08	23,56
	Ovos	30 dz.	163,00	174,75	7,21	3 <sup>a</sup>	142,48	22,65

Fonte: Instituto de Economia Agrícola.

Dos produtos que tiveram altas no mês de março de 2023, destacaram-se banana (+19,35%) e feijão (+11,72%). Para a banana, reduções nas ofertas do produto oriundo de Minas Gerais e Santa Catarina interferiram nas pedidas de preços dos produtores paulistas, elevando as cotações. No caso do feijão, a finalização da colheita das safras das águas rareou a oferta do produto, encarecendo o disponível no campo para negociação.

## ÍNDICES ACUMULADOS NOS ÚLTIMOS 12 MESES

De março de 2022 a março de 2023, todos os índices acumulados apresentaram reajustes negativos (Tabela 1 e figura 1).

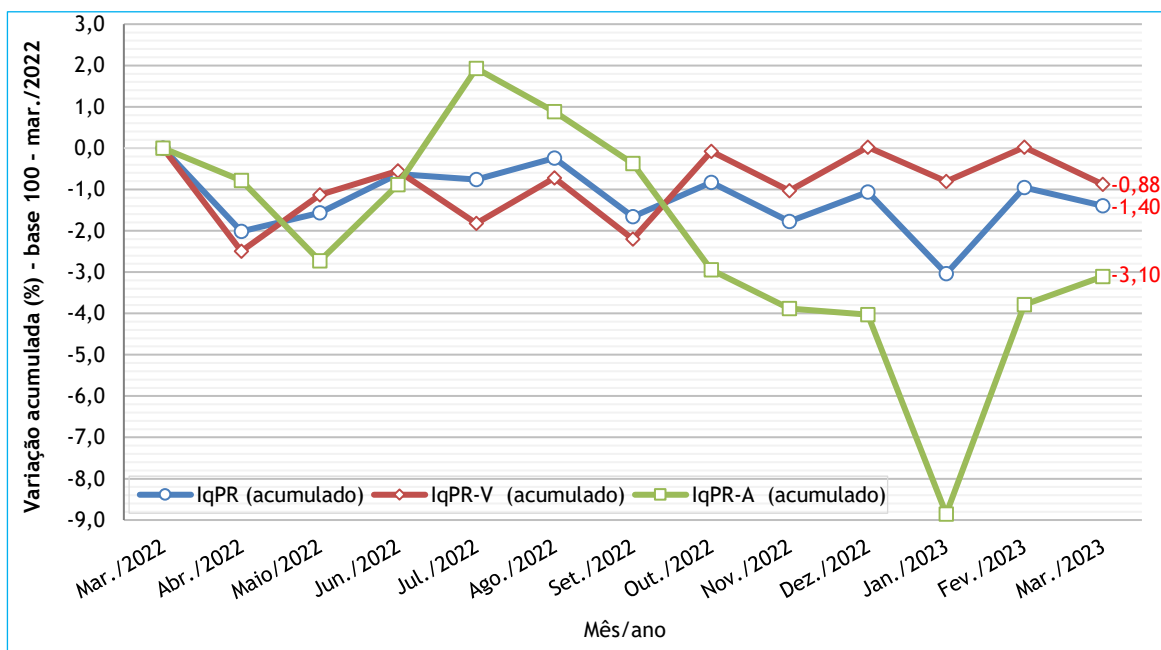


Figura 1- Comportamento dos índices quadrissemanais de preços agropecuários (acumulado), estado de São Paulo, março de 2022 (base100) a março de 2023.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola.

Nesse intervalo de 12 meses, 8 produtos do levantamento tiveram reajustes positivos e 8 apresentaram quedas (a batata não apresentou base de comparação em março de 2022). Nesse período, o IqPR variou positivamente em 6 dos 12 meses analisados (Figura 2). No que se refere ao indicador de produtos de origem vegetal (IqPR-V), as baixas acumuladas do tomate para mesa (-41,89%), soja (-21,19%) e milho (-20,36%) se destacaram no período em análise (Figura 2).

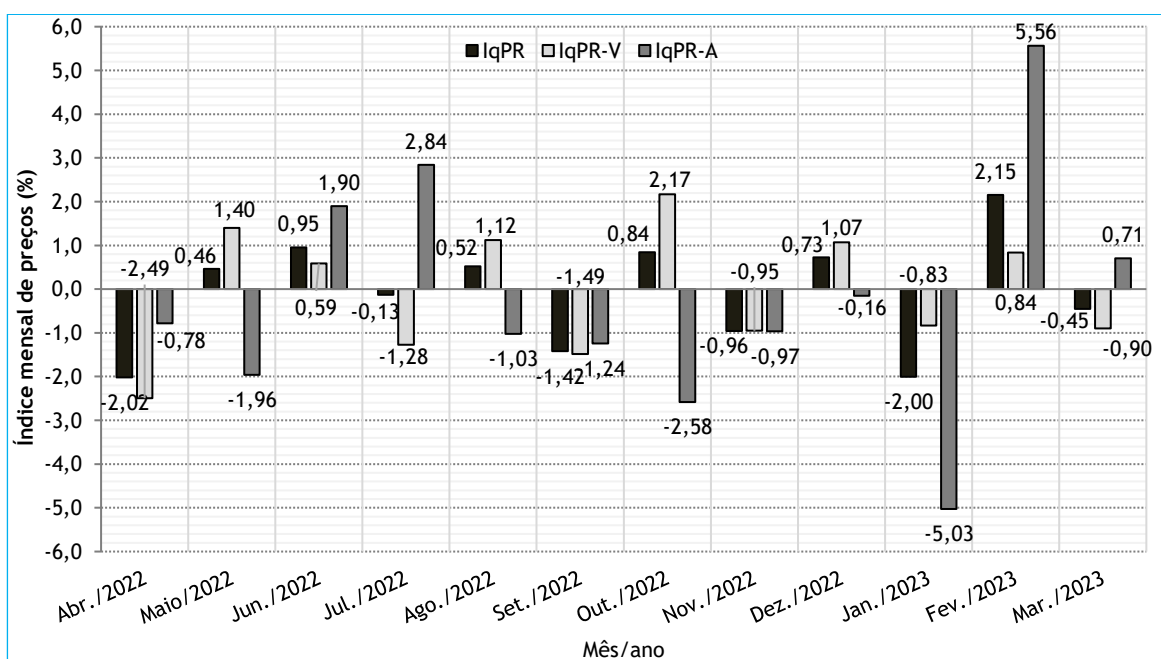


Figura 2 - Variações dos índices quadrissemanais de preços recebidos pela agropecuária paulista (IqPR), abril de 2022 (base100) a março de 2023.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola.

Para os produtos de origem animal, sobressaíram as seguintes variações positivas: leite cru refrigerado (+23,56%), carne suína (+23,37%) e ovos (+22,65%) (Tabela 2). Entretanto, enfatiza-se que as quedas dos preços das carnes de frango (-5,61%) e bovina (-17,66%) (produto animal de maior peso na economia) influenciaram na diferença negativa do índice das proteínas.

<sup>1</sup>A fórmula de cálculo do índice (IqPR) é a de Laspeyres modificada, ponderada pelo valor da produção agropecuária paulista. As cotações diárias de preços são levantadas pelo IEA e divulgadas no Boletim Diário de Preço. As variações são obtidas comparando-se os preços médios das quatro últimas semanas (referência) com os preços médios das quatro primeiras semanas (base), sendo a referência = 01/01/2023 a 31/01/2023 e base = 01/03/2023 a 31/03/2023 e base = 01/02/2023 a 28/02/2023.

<sup>2</sup>Artigo completo com a metodologia: PINATTI, E. *et al.* Índice quadrissemanal de preços recebidos pela agropecuária Paulista (IqPR) e seu comportamento em 2007. **Informações Econômicas**, São Paulo, v. 38, n. 9, p. 22-34, set. 2008. Disponível em: <http://www.iea.sp.gov.br/out/verTexto.php?codTexto=9573>. Acesso em: abr. 2023.

**Palavras-chave:** IqPR, índice, preços recebidos, índices agrícolas, variações, indicadores.

Eder Pinatti  
Pesquisador do IEA  
[pinatti@sp.gov.br](mailto:pinatti@sp.gov.br)

Danton Leonel de Camargo Bini  
Pesquisador do IEA  
[danton.camargo@sp.gov.br](mailto:danton.camargo@sp.gov.br)

Antônio Lopes Júnior  
Engenheiro Agrônomo da CATI  
[antonio.lopes@sp.gov.br](mailto:antonio.lopes@sp.gov.br)

José Augusto Maiorano  
Assistente Agropecuário da CATI  
[jose.maiorano@sp.gov.br](mailto:jose.maiorano@sp.gov.br)

Paulo José Coelho  
Pesquisador do IEA  
[pjcoelho@sp.gov.br](mailto:pjcoelho@sp.gov.br)

Thiago Henrique Brena  
Analista de Sistemas do IEA  
[thiagobrena@gmail.com](mailto:thiagobrena@gmail.com)

Leonardo Massao Nakama  
Assessor Técnico do IEA  
[leonardo.nakama@sp.gov.br](mailto:leonardo.nakama@sp.gov.br)

Liberado para publicação em: 13/04/2023

#### COMO CITAR ESTE ARTIGO

PINATTI, E. et al. Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista Recuam -0,45% em Março de 2023: acumulado de 12 meses atinge primeira baixa (-1,40%) após 58 meses (desde maio de 2018). *Análises e Indicadores do Agronegócio*, São Paulo, v. 18, n. 4, p. 1-5, abr. 2023. Disponível em: [colocar o link do artigo](#). Acesso em: [dd mmm. aaaa](#).